22 de setembro de 2020

Índice de Preços da Habitação
2º trimestre de 2020

Preços da habitação desaceleram para 7,8% e valor das transações reduz-se 15,2%

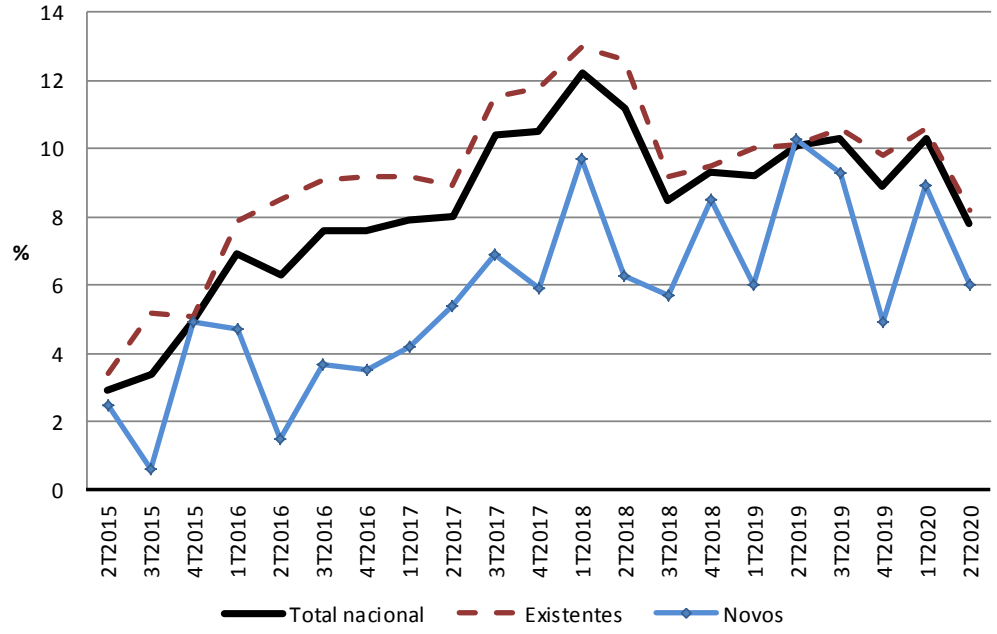
No 2º trimestre de 2020, o Índice de Preços da Habitação (IPHab) registou um aumento, em termos homólogos, de 7,8%, menos 2,5 pontos percentuais (p.p.) que no trimestre anterior. No trimestre de referência, a taxa de variação dos preços das habitações existentes foi 8,2%, acima da observada nas habitações novas (6,0%).

Em relação ao trimestre anterior, o IPHab aumentou 0,8% (4,9% no 1º trimestre de 2020). Neste período, o crescimento dos preços das habitações novas superou o das habitações existentes, 1,2% e 0,7%, respetivamente.

Entre abril e junho de 2020 foram transacionados 33 398 alojamentos com um valor total de 5,1 mil milhões de euros, o que representa uma redução, face ao mesmo período do ano anterior, de 21,6% e 15,2%, respetivamente. Por meses, abril foi aquele que registou a diminuição mais intensa nas transações, 35,2% no número e 25,0% no valor. Em maio e junho observaram-se variações menos negativas, de -22,0% e -7,6%, respetivamente, no número de transações, e de -14,2% e -7,0% do respetivo valor, pela mesma ordem.

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

Graf.1 >> Índice de Preços da Habitação, Taxa de variação homóloga, 2T2015 - 2T2020



www.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt

1. Índice de Preços da Habitação (100 = 2015)

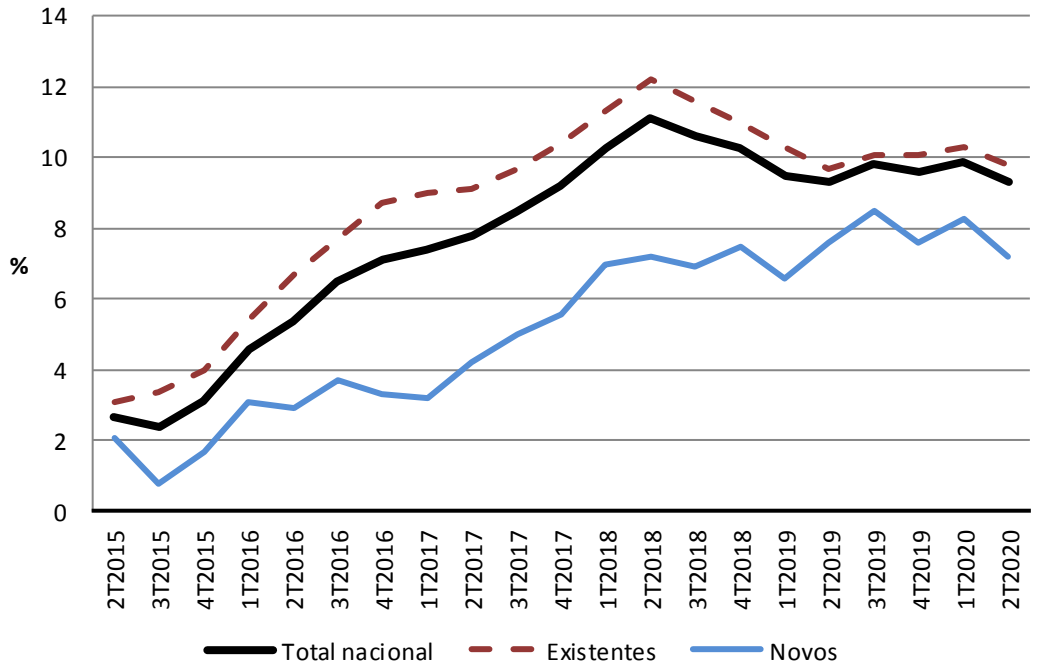
O Índice de Preços da Habitação (IPHab) aumentou, em termos homólogos, 7,8% no 2º trimestre de 2020, menos 2,5 p.p. que o registado no período anterior. A taxa de variação obtida é a mais baixa desde o 4º trimestre de 2016 e foi influenciada pelo contexto da pandemia COVID-19. Por categoria, as habitações existentes registaram um aumento dos preços de 8,2%, menos 2,4 p.p. que no trimestre anterior. Nas habitações novas, a desaceleração dos preços traduziu-se numa taxa de variação de 6,0% (8,9% no 1º trimestre de 2020).

O IPHab cresceu 0,8% entre o 1º e o 2º trimestre de 2020, abaixo da taxa de variação registada no trimestre anterior (4,9%). No período de referência e pelo segundo trimestre consecutivo, as habitações novas registaram um aumento dos preços superior ao observado nas habitações existentes, 1,2% e 0,7%, respetivamente.

No 2º trimestre de 2020, a taxa de variação média anual do IPHab fixou-se em 9,3%, o que corresponde a uma desaceleração de 0,6 p.p. face ao trimestre anterior. Entre abril e junho de 2020, a taxa de variação média anual dos preços das habitações existentes foi superior à observada nas habitações novas, 9,8% e 7,2%, respetivamente.

No gráfico seguinte apresentam-se as taxas de variação médias anuais do IPHab para o período compreendido entre os segundos trimestres de 2015 e de 2020.

Graf.2 >> Variação média do IPHab, 2T2015 - 2T2020



2. Número e valor das vendas de alojamentos

2.1. Comportamento global

Entre abril e junho de 2020 transacionaram-se 33 398 habitações, o que representa uma redução de 21,6% por comparação com idêntico período de 2019. O desempenho do mercado imobiliário, avaliado pelo comportamento do número de transações, parece ter acompanhado a evolução das restrições impostas no contexto da pandemia COVID-19. No trimestre em análise, abril, período durante o qual vigorou o estado de emergência, foi o mês em que se observou a maior contração, em termos homólogos, do número de transações (variação de -35,2%). Nos meses de maio e junho, com o início do desconfinamento, as reduções foram menos expressivas, observando-se taxas de -22,0% e -7,6%, respetivamente. No trimestre de referência, a redução observada no número de vendas foi extensível a ambas as categorias de alojamentos. As habitações existentes, as quais representaram 84,4% do total das transações, diminuíram 22,8%, taxa mais negativa que a apresentada pelas habitações novas (-14,4%).

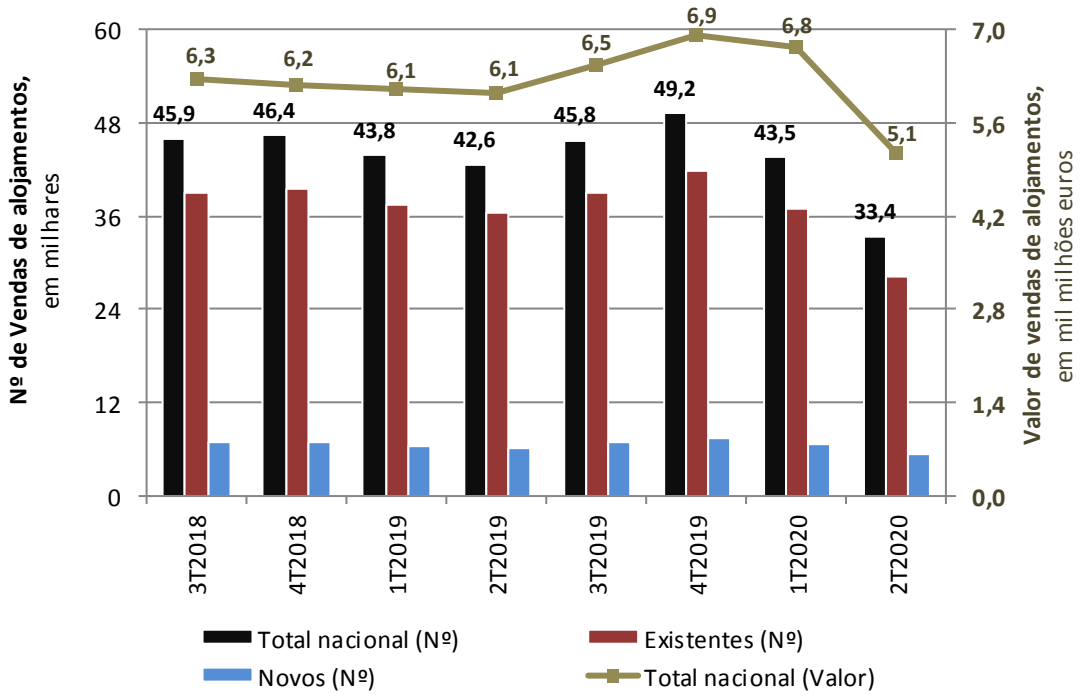
Do 1º para o 2º trimestre de 2020, o número de transações de alojamentos diminuiu 23,3% (-11,6%, no trimestre anterior). A amplitude da redução da taxa de variação apurada é a segunda mais elevada da série disponível sendo necessário recuar até ao 1º trimestre de 2014 para obtermos uma diminuição mais intensa em cadeia. A redução no número de transações foi mais expressiva no caso das habitações existentes (-23,9%), por comparação com as habitações novas (-19,8%).

As habitações transacionadas entre abril e junho de 2020 totalizaram 5,1 mil milhões de euros, menos 15,2% por comparação com o mesmo trimestre de 2019. No período em análise, o valor das transações de alojamentos existentes decresceu, em termos homólogos, 16,3%, para 4,1 mil milhões de euros. No que respeita às habitações novas, a quebra no valor das transações fixou-se nos 10,6% tendo atingido os 1,1 mil milhões de euros. Por meses, abril foi aquele em que se registou a maior redução homóloga no valor das transações de alojamentos, 25,0%. Em maio e junho, as taxas de variação, embora de sinal negativo, registaram amplitudes decrescentes, nomeadamente, -14,2% e -7,0%, respetivamente.

Relativamente ao trimestre anterior, o valor das habitações transacionadas, no 2º trimestre de 2020, decresceu 23,8% (-2,5% no 1º trimestre de 2020). Por categoria, os alojamentos existentes apresentaram uma taxa de variação do valor das transações de -24,3%, acima da calculada para os alojamentos novos (-21,9%).

O gráfico seguinte apresenta a evolução do número e do valor das vendas de alojamentos nos últimos oito trimestres.

Graf.3 >> Indicador do número e do valor de vendas de alojamentos, total nacional, existentes e novos, 3T2018 - 2T2020



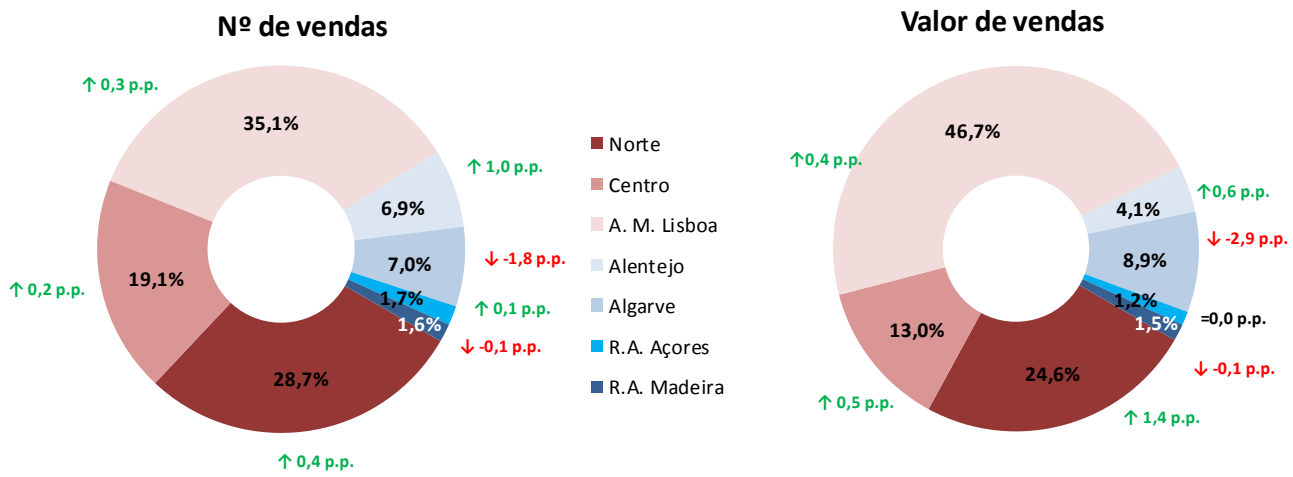
2.2. Análise regional

No 2º trimestre de 2020, foram transacionadas 11 713 habitações na Área Metropolitana de Lisboa e 9 592 no Norte. Pelo segundo trimestre consecutivo, estas duas regiões, que no seu conjunto representaram 63,8% do total de transações, acentuaram o seu peso relativo conjunto, o qual atingiu o valor mais elevado desde o 3º trimestre de 2018. Para além das duas regiões anteriormente mencionadas, também o Centro (6 392 transações), o Alentejo (2 293 transações) e a Região Autónoma dos Açores (560 transações) registaram aumentos homólogos nas respetivas quotas relativas regionais, de 0,2 p.p., 1,0 p.p. e 0,1 p.p., pela mesma ordem. O Algarve, com um total de 2 323 transações, apresentou a maior redução no respetivo peso relativo regional, 1,8 p.p.. Na Região Autónoma da Madeira, transacionaram-se 525 alojamentos, o que representa 1,6% do total nacional (-0,1 p.p. face ao trimestre homólogo).

No período em análise, a Área Metropolitana de Lisboa concentrou 46,7% do montante total das transações de alojamentos, ou seja, 2,4 mil milhões de euros, traduzindo-se num aumento homólogo de 0,4 p.p. em termos de peso relativo regional. De entre as demais regiões, o Norte (24,6%), o Centro (13,0%) e o Alentejo (4,1%), registaram aumentos nas respetivas quotas relativas regionais, de 1,4 p.p., 0,5 p.p. e 0,6 p.p., respetivamente. No Algarve observou-se uma redução de 2,9 p.p. no seu peso relativo regional, o qual se fixou em 8,9%. As habitações transacionadas na Região Autónoma da Madeira representaram 1,5% do valor total, -0,1 p.p. face ao trimestre homólogo. Na Região Autónoma dos Açores transacionaram-se 560 habitações, o que correspondeu a uma quota regional de 1,2%, idêntica à do período homólogo.

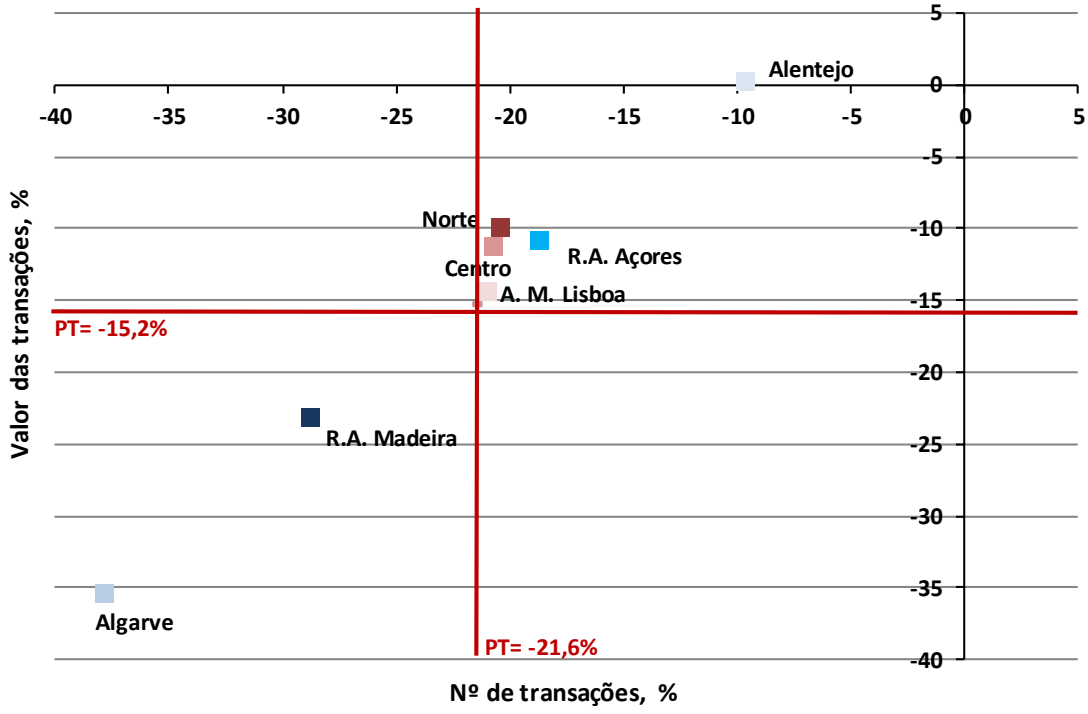
No gráfico 4 é disponibilizada a distribuição relativa do número e do valor das vendas por região no 2º trimestre de 2020.

Graf.4 >> Distribuição relativa do número e do valor da venda de alojamentos, por NUTS II, 2º trimestre 2020
(diferença em pontos percentuais face ao período homólogo)



O Gráfico 5 diferencia as regiões do País tendo em conta as taxas de variação homóloga do número (eixo horizontal) e do valor das transações (eixo vertical). Para uma melhor comparação da evolução das regiões face ao total nacional, as taxas de variação para o conjunto do território nacional do número e valor das transações são igualmente apresentadas no Gráfico (eixos a vermelho).

Graf.5 >> Taxa de variação homóloga do indicador do número e do valor de vendas de alojamentos, por NUTS II, 2º trimestre 2020



No 2º trimestre de 2020, todas as regiões registaram uma redução, em termos homólogos, no número de transações de alojamentos. O Algarve e a Região Autónoma da Madeira com taxas de variação de -37,8% e -28,7%, respetivamente, foram as regiões onde essa diminuição foi mais pronunciada. O Alentejo (-9,5%), a Região Autónoma dos Açores (-18,6%), o Norte (-20,4%), o Centro (-20,6%) e a Área Metropolitana de Lisboa (-20,9%) apresentaram reduções inferiores ao valor médio nacional (-21,6%).

Entre abril e junho de 2020, o Alentejo foi a única região a registar um aumento, ainda que residual (0,1%), no valor das transações de habitações. De entre as regiões onde se observaram reduções no valor das transações, o Norte (-10,1%), a Região Autónoma dos Açores (-10,9%), o Centro (-11,4%) e a Área Metropolitana de Lisboa (-14,6%) ficaram aquém do registo nacional (-15,2%). No Algarve e na Região Autónoma da Madeira a redução no valor das transações foi de 35,5% e 23,3%, pela mesma ordem.

NOTAS EXPLICATIVAS

Índice de Preços da Habitação

O Índice de Preços da Habitação (IPHab) tem como principal objetivo medir a evolução dos preços dos alojamentos familiares adquiridos no mercado residencial em Portugal. Para além do índice total, são compilados e divulgados trimestralmente índices para os segmentos dos alojamentos familiares existentes e novos.

O IPHab é compilado através de informação administrativa fiscal anonimizada, enviada pela Autoridade Tributária e Aduaneira ao abrigo de um Protocolo celebrado com o INE, referente ao Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT) e ao Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI). O INE agradece a colaboração da Autoridade Tributária e Aduaneira na concretização deste projeto estatístico.

A metodologia de cálculo do IPHab baseia-se na estimação de uma relação funcional entre o logaritmo dos preços de transação dos alojamentos e as suas características (e.g., área, localização), enquadrando-se no âmbito dos modelos probabilísticos de "preços hedónicos". A estimação é realizada trimestralmente com dados de dois trimestres adjacentes, para o conjunto das transações. Com esta abordagem, é possível controlar as diferenças qualitativas das habitações transacionadas e estimar uma taxa de variação de preços ajustada de efeitos da alteração da qualidade.

O IPHab é um índice encadeado com base 100 = 2015. A metodologia de encadeamento seguida na compilação do IPHab permite que a estrutura de ponderação seja atualizada anualmente com informação referente ao valor das transações de alojamentos realizadas no ano imediatamente anterior ao ano a que se reporta o índice. No índice relativo a 2020, os alojamentos familiares existentes e os alojamentos familiares novos representam cerca de 81% e 19% do IPHab, respetivamente.

Taxa de variação trimestral

A variação trimestral compara índices entre trimestres consecutivos. Embora permita um acompanhamento corrente do andamento dos preços, pode ser influenciada por efeitos sazonais e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos trimestres comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o índice do trimestre corrente com o do mesmo trimestre do ano anterior. Esta taxa, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos específicos localizados nos trimestres comparados.

Taxa de variação média anual

A variação média compara o índice médio dos últimos quatro trimestres com o dos quatro trimestres imediatamente anteriores. Tal como uma média móvel, esta taxa é menos sensível a alterações esporádicas e não é afetada por flutuações sazonais.

Alojamento

Local distinto e independente que, pelo modo como foi construído, reconstruido, ampliado, transformado ou está a ser utilizado, se destina a habitação com a condição de não estar a ser utilizado totalmente para outros fins no momento de referência.

www.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt

Alojamento familiar novo

Alojamento familiar que no momento da transação nunca tinha sido usado para fins habitacionais.

Alojamento familiar existente

Alojamento familiar que no momento da transação já tinha sido usado para fins habitacionais.

Indicador do número de vendas de alojamentos familiares

A compilação deste indicador tem por base informação proveniente do IMT relativamente às transações de artigos urbanos realizadas em Portugal cuja afetação é residencial. No cálculo deste indicador não são consideradas, à semelhança do que acontece com a estimação da taxa de variação de preços, as transações de partes de alojamentos (i.e., são apenas consideradas transações de habitações por inteiro). O número de vendas de alojamentos existentes e de alojamentos novos é estimado através da aplicação de uma estrutura de partição entre existentes e novos, apurado a partir do conjunto das transações cuja informação sobre as características dos alojamentos transacionados se encontra disponível para o trimestre de referência dos dados. O número de vendas de alojamentos é igualmente disponibilizado para todas as NUTS II e para as Áreas metropolitanas de Lisboa e Porto.

Indicador do valor das vendas de alojamentos familiares

Tal como o indicador do número de vendas de alojamentos familiares, este indicador tem como base informação proveniente do IMT relativamente às transações de artigos urbanos realizadas em Portugal cuja afetação é residencial. À semelhança do indicador sobre o número das vendas de alojamentos, são apenas consideradas transações por inteiro. O número de vendas de alojamentos é disponibilizado para todas as NUTS II e para as Áreas metropolitanas de Lisboa e Porto.

Apresentação da informação

Neste destaque, a análise descritiva incide sobre valores arredondados a uma casa decimal pelo que a soma dos valores desagregados pode não corresponder ao valor apresentado para o total nacional.

Informação adicional

O documento metodológico do IPHab encontra-se disponível no sítio do Instituto Nacional de Estatística (http://smi.ine.pt/DocumentacaoMetodologica/Detalhes/1464).

Data prevista do próximo destaque

22 de dezembro de 2020.

www.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt

Anexo I: Índice de Preços da Habitação (*) e número de vendas de alojamentos
Total nacional, 2º trimestre de 2014 - 2º trimestre de 2020

Período	Índices			Variação trimestral (%)			Variação homóloga (%)			Variação média (%)			Vendas (n.º)		
	Total nacional	Existentes	Novos	Total nacional	Existentes	Novos	Total nacional	Existentes	Novos	Total nacional	Existentes	Novos	Total nacional	Existentes	Novos
2T2014	**97,70**	96,60	99,41	**1,6**	1,7	1,5	**5,9**	5,6	6,5	**2,4**	2,5	2,2	**19 637**	14 664	4 973
3T2014	**97,31**	95,95	99,42	**-0,4**	-0,7	0,0	**4,9**	4,3	5,9	**3,8**	3,8	4,0	**20 454**	15 806	4 648
4T2014	**96,98**	97,19	96,57	**-0,3**	1,3	-2,9	**2,2**	2,8	1,2	**4,2**	4,3	4,1	**25 534**	20 088	5 446
1T2015	**96,94**	97,01	96,80	**0,0**	-0,2	0,2	**0,8**	2,1	-1,1	**3,4**	3,7	3,1	**25 716**	20 170	5 546
2T2015	**100,57**	99,89	101,90	**3,7**	3,0	5,3	**2,9**	3,4	2,5	**2,7**	3,1	2,1	**24 512**	19 573	4 939
3T2015	**100,65**	100,96	100,04	**0,1**	1,1	-1,8	**3,4**	5,2	0,6	**2,4**	3,4	0,8	**27 239**	22 094	5 145
4T2015	**101,84**	102,14	101,26	**1,2**	1,2	1,2	**5,0**	5,1	4,9	**3,1**	4,0	1,7	**29 835**	24 069	5 766
1T2016	**103,67**	104,66	101,34	**1,8**	2,5	0,1	**6,9**	7,9	4,7	**4,6**	5,4	3,1	**29 464**	23 956	5 508
2T2016	**106,91**	108,34	103,46	**3,1**	3,5	2,1	**6,3**	8,5	1,5	**5,4**	6,7	2,9	**31 768**	26 329	5 439
3T2016	**108,31**	110,18	103,76	**1,3**	1,7	0,3	**7,6**	9,1	3,7	**6,5**	7,7	3,7	**31 535**	26 341	5 194
4T2016	**109,57**	111,53	104,77	**1,2**	1,2	1,0	**7,6**	9,2	3,5	**7,1**	8,7	3,3	**34 339**	28 876	5 463
1T2017	**111,89**	114,34	105,58	**2,1**	2,5	0,8	**7,9**	9,2	4,2	**7,4**	9,0	3,2	**35 178**	29 511	5 667
2T2017	**115,51**	118,03	109,02	**3,2**	3,2	3,3	**8,0**	8,9	5,4	**7,8**	9,1	4,2	**36 886**	31 150	5 736
3T2017	**119,60**	122,82	110,92	**3,5**	4,1	1,7	**10,4**	11,5	6,9	**8,5**	9,7	5,0	**38 783**	32 864	5 919
4T2017	**121,06**	124,72	110,96	**1,2**	1,5	0,0	**10,5**	11,8	5,9	**9,2**	10,4	5,6	**42 445**	36 040	6 405
1T2018	**125,58**	129,18	115,80	**3,7**	3,6	4,4	**12,2**	13,0	9,7	**10,3**	11,3	7,0	**40 716**	34 822	5 894
2T2018	**128,49**	132,90	115,86	**2,3**	2,9	0,1	**11,2**	12,6	6,3	**11,1**	12,2	7,2	**45 619**	38 880	6 739
3T2018	**129,72**	134,11	117,19	**1,0**	0,9	1,1	**8,5**	9,2	5,7	**10,6**	11,6	6,9	**45 935**	38 988	6 947
4T2018	**132,34**	136,60	120,34	**2,0**	1,9	2,7	**9,3**	9,5	8,5	**10,3**	11,0	7,5	**46 421**	39 522	6 899
1T2019	**137,14**	142,08	122,76	**3,6**	4,0	2,0	**9,2**	10,0	6,0	**9,5**	10,3	6,6	**43 826**	37 436	6 390
2T2019	**141,49**	146,30	127,74	**3,2**	3,0	4,1	**10,1**	10,1	10,3	**9,3**	9,7	7,6	**42 590**	36 483	6 107
3T2019	**143,12**	148,29	128,08	**1,2**	1,4	0,3	**10,3**	10,6	9,3	**9,8**	10,1	8,5	**45 830**	39 054	6 776
4T2019	**144,10**	150,05	126,22	**0,7**	1,2	-1,5	**8,9**	9,8	4,9	**9,6**	10,1	7,6	**49 232**	41 861	7 371
1T2020	**151,23**	157,13	133,74	**4,9**	4,7	6,0	**10,3**	10,6	8,9	**9,9**	10,3	8,3	**43 532**	37 019	6 513
2T2020	**152,50**	158,30	135,37	**0,8**	0,7	1,2	**7,8**	8,2	6,0	**9,3**	9,8	7,2	**33 398**	28 172	5 226

Nota: (*) índice base 100 = 2015. Ver notas técnicas para definição das taxas de variação do índice.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Departamento de Contas Nacionais

Anexo II: Valor (*) e número de vendas de alojamentos familiares - TOTAL
Total nacional e por regiões, 2º trimestre 2014 - 2º trimestre de 2020

Período	PORTUGAL		Norte				Centro		Área Metropolitana de Lisboa		Alentejo		Algarve		Região Autónoma dos Açores		Região Autónoma da Madeira	
					Área Metropolitana do Porto (NUTS III)													
	Valor (10^3 euros)	Nº	Valor (10^3 euros)	Nº	Valor (10^3 euros)	Nº	Valor (10^3 euros)	Nº	Valor (10^3 euros)	Nº	Valor (10^3 euros)	Nº	Valor (10^3 euros)	Nº	Valor (10^3 euros)	Nº	Valor (10^3 euros)	Nº
2T2014	2 287 940	19 637	510 421	5 701	332 323	3 253	275 311	3 671	1 025 992	6 435	82 215	1 110	333 766	2 100	18 745	254	41 489	366
3T2014	2 270 175	20 454	506 134	6 171	324 223	3 315	279 557	3 913	1 038 427	6 412	77 213	1 094	302 184	2 205	20 529	286	46 132	373
4T2014	2 879 367	25 534	629 926	7 624	383 504	3 923	363 065	5 041	1 326 988	7 995	97 140	1 426	354 430	2 435	42 228	562	65 590	451
1T2015	3 031 232	25 716	663 418	7 474	421 554	4 214	351 455	4 727	1 392 264	8 169	102 635	1 451	386 314	2 930	27 531	311	107 614	654
2T2015	2 872 690	24 512	655 968	7 192	441 380	4 192	341 419	4 432	1 329 323	8 173	96 015	1 362	379 111	2 570	21 393	303	49 461	480
3T2015	3 077 389	27 239	697 899	8 057	450 137	4 418	374 228	4 910	1 401 297	8 994	112 583	1 535	411 926	2 876	27 735	390	51 720	477
4T2015	3 493 876	29 835	794 859	8 727	521 209	4 984	411 796	5 403	1 616 789	9 981	126 752	1 757	443 712	3 015	35 660	440	64 307	512
1T2016	3 424 551	29 464	798 707	8 735	524 767	5 035	395 615	4 980	1 581 665	10 453	116 611	1 593	415 675	2 749	33 635	401	82 642	553
2T2016	3 718 224	31 768	830 684	8 980	546 089	5 348	433 710	5 425	1 747 666	11 311	142 022	1 831	468 783	3 244	37 027	454	58 332	523
3T2016	3 617 902	31 535	853 133	9 518	554 316	5 398	428 306	5 664	1 714 917	10 756	120 500	1 638	390 871	2 865	42 596	532	67 579	562
4T2016	4 047 495	34 339	906 377	9 923	585 498	5 620	483 225	6 040	1 914 969	11 791	139 849	1 971	492 999	3 503	42 796	502	67 281	609
1T2017	4 312 982	35 178	982 350	10 236	651 996	6 090	479 122	5 976	2 089 822	12 381	152 751	1 946	474 873	3 370	48 944	576	85 119	693
2T2017	4 585 612	36 886	1 038 860	10 752	706 207	6 494	519 017	6 219	2 209 146	13 111	157 305	2 050	543 363	3 621	44 895	517	73 028	616
3T2017	4 861 127	38 783	1 139 491	11 714	755 137	6 719	582 644	7 014	2 306 796	13 140	169 074	2 171	526 916	3 397	44 428	589	91 778	758
4T2017	5 578 682	42 445	1 221 644	12 180	787 526	6 891	634 826	7 394	2 721 083	15 030	195 949	2 436	656 868	4 018	56 460	658	91 852	729
1T2018	5 423 303	40 716	1 276 502	11 898	854 284	6 969	587 377	6 888	2 616 261	14 548	165 925	2 198	636 227	3 920	48 892	548	92 119	716
2T2018	6 186 741	45 619	1 445 835	13 269	977 266	7 801	690 591	7 848	2 978 350	16 331	217 935	2 679	701 471	4 127	62 401	684	90 158	681
3T2018	6 275 433	45 935	1 445 922	13 699	958 393	7 654	689 406	8 180	3 115 083	16 188	236 335	2 762	627 562	3 703	54 660	624	106 466	779
4T2018	6 176 220	46 421	1 486 664	13 968	969 359	8 026	767 286	8 674	2 847 492	15 422	235 597	2 947	652 371	3 789	79 917	804	106 893	817
1T2019	6 120 645	43 826	1 422 875	12 428	952 690	7 183	724 584	8 132	2 908 390	15 506	217 726	2 565	672 227	3 724	71 335	672	103 508	799
2T2019	6 066 934	42 590	1 405 650	12 043	916 874	6 842	756 928	8 050	2 809 530	14 804	212 774	2 534	714 298	3 735	69 912	688	97 841	736
3T2019	6 465 515	45 830	1 530 197	13 302	989 446	7 420	851 920	9 079	3 015 927	15 489	260 070	3 074	631 246	3 334	72 695	768	103 460	784
4T2019	6 930 646	49 232	1 615 851	13 888	1 065 615	7 920	897 356	9 763	3 192 832	16 731	264 967	3 106	772 978	4 200	70 208	692	116 455	852
1T2020	6 755 222	43 532	1 575 152	12 168	1 074 384	7 209	786 142	7 974	3 230 951	15 433	235 456	2 623	713 319	3 746	80 502	735	133 701	853
2T2020	5 144 974	33 398	1 263 120	9 592	832 511	5 572	670 514	6 392	2 400 515	11 713	213 061	2 293	460 420	2 323	62 291	560	75 053	525

Nota: (*) Por razões de arredondamento dos valores os totais podem não corresponder exatamente à soma das parcelas.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Departamento de Contas Nacionais